

Oportunidades Por Trás das Dificuldades

Opportunities Behind Difficulties

<https://dx.doi.org/10.25751/rspa.28942>



Prof. Doutor Manuel Vico

Um dos factos mais importantes para os Descobrimientos Portugueses aconteceu em 1434 quando Gil Eanes, escudeiro de D. Henrique e navegador da casa do Infante, recebeu a capitania de um navio com o objetivo de ultrapassar o Cabo Bojador.

Este cabo era o ponto mais a Sul da costa africana conhecido pelos portugueses e, devido a estar rodeado de recifes e existir uma grande tendência para a formação de nevoeiro, a navegação neste local era perigosa e difícil.

Houve quinze tentativas prévias de o ultrapassar, todas sem sucesso, pelo que o historiador Damião Peres escreveu que “navio que lá passe jamais poderá tornar”.

O desaparecimento de embarcações que tentaram contornar este cabo levou à crença da existência de monstros marinhos para além do cabo. Apesar dos riscos e das tentativas prévias falidas, Gil Eanes, em

maio de 1434, iniciou esta nova viagem até ao Cabo Bojador numa barca de 30 toneladas com um só mastro e uma única vela redonda.

Com uma tripulação de 15 homens, ao chegar às proximidades do cabo, afastou-se da costa africana, o que lhe permitiu ultrapassá-lo sem maiores dificuldades. O sucesso desta viagem derrubou os mitos e permitiu que os navegadores portugueses continuassem com a descoberta de novas terras.

Em todas as áreas encontramos um Cabo Bojador que nos impede ver as baías plácidas de ventos amenos que existem para além desse ponto. É por isto que é fundamental ultrapassar as dificuldades para, tal como aconteceu no século XV, continuar avançando.

Existem alguns pontos que podem ajudar a que a Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia continue a progredir. No meu entender, será fundamental dar-lhe maior visibilidade fora das nossas fronteiras, o que aumentará o número de potenciais trabalhos submetidos.

Revistas como a nossa podem contribuir para o conhecimento científico no campo da Anestesiologia, publicando informação importante para a comunidade internacional proveniente da investigação local. Outro aspeto relevante, do meu ponto de vista, diz respeito à melhoria continua do processo de revisão, pelo que estão previstas algumas iniciativas da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia para o próximo ano que nos ajudarão a aumentar o número de revisores que colaboram com a nossa revista.

Finalmente, desejo agradecer a todos os autores que consideraram durante este ano a Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia como o veículo certo para publicar os seus trabalhos.

Também agradeço a todos os revisores que colaboraram durante este ano, assim como ao resto de colaboradores que participaram no processo de edição da revista.

Tal como os portugueses capitaneados por Gil Eanes no século XV, encontraremos a rota certa que leve a nave a bom porto, transformando os desafios em novas oportunidades.

Atenciosamente,



(Manuel Vico - Editor Chefe da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia)

Autor:

Manuel Vico – Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar Tondela-Viseu, Viseu, Portugal; Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsidio o bolsa ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review.

ORCID

Manuel Vico 

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) Revista SPA 2022. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPA Journal 2022. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.